



Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas
Knowledge connecting land, food and people

Notícias do ICAAM | nº 2 | março 2014

EDITORIAL

Publicamos o 2º Boletim Informativo do ICAAM numa altura em que se discutem ativamente as parcerias e consórcios que se pretendem formar e consolidar para o desenvolvimento de trabalhos durante o período do Quadro Comunitário que agora se inicia, e que decorrerá até 2020. Como unidade de investigação com uma forte componente aplicada e de interação com a agricultura e o território da região Alentejo, o ICAAM tem sido muito solicitado e sentimos que este é um período de alguma efervescência. São parcerias a nível regional, nacional, e ainda europeu. Por um lado, parcerias entre centros de investigação, onde se procuram complementaridades entre equipas com competências diferentes sobre um mesmo tema, de forma a criar consórcios com mais valências e com capacidade para responder a maiores desafios. Por outro, parcerias das unidades de investigação com a administração, e sobretudo também com organizações profissionais e com as empresas, ou seja, com quem desenvolve as atividades económicas, no terreno. No âmbito da agricultura e ambiente, domínios em que se desenvolve a investigação do ICAAM, esta interação é muito óbvia e já existia anteriormente. O relacionamento próximo com os parceiros exteriores, para além da investigação, é aliás um dos sólidos capitais do ICAAM. Mas torna-se agora uma mais valia que tem que ser explicitada e enquadrada em parcerias mais ou menos formais, de modo a consolidar-se e a vir a ser apoiada por programas de incentivo, a várias escalas. A estratégia europeia para o período 2014-2020, que se reflete também à escala nacional e regional, passa por estas ligações fortes e claramente definidas entre os vários tipos de parceiros, de forma a produzir a inovação e a excelência de que a Europa precisa para afirmar o seu lugar na esfera internacional. O artigo que incluímos neste Boletim, sobre as Parcerias Europeias para a Inovação, em particular na Agricultura, reflete bem esta prioridade definida por Bruxelas. Assim, a larga maioria dos financiamentos existentes no futuro próximo, tanto para a investigação como para apoio ao desenvolvimento das regiões, passa pela existência e o funcionamento destas parcerias. No ICAAM, estamos obviamente atentos e tentamos participar e promover as redes e consórcios em domínios relacionados com as nossas áreas de investigação e a sua aplicação prática. Estamos disponíveis para dialogar e avaliar a pertinência de novas redes e outras construções de consórcios e cooperação, e para responder ao que os nossos parceiros no exterior, à escala regional, nacional e europeia nos possam propôr. O ano de 2014 é crucial neste posicionamento, e as oportunidades que agora se podem criar não deveriam ser desperdiçadas.



Teresa Pinto Correia
Diretora do ICAAM

Neste número

Editorial	1
Informação Opinião	2
Notícias	3
Projeto	4
Artigo	5
Ciência e Sociedade	6
Proximamente	7
Em visita ao ICAAM	8



A Parceria Europeia para a Inovação “Produtividade e Sustentabilidade Agrícolas”

Margarida Ambar, Rural Development Officer – EIP-AGRI Service Point

A PEI AGRI

Europa 2020 é a estratégia de crescimento da UE para a década em curso. Num mundo em mudança, foram estabelecidas três prioridades no que respeita aos objetivos da economia da UE, que necessita de se tornar inteligente, sustentável e inclusiva. De forma particular, esta estratégia sublinha a importância da investigação e da inovação como fatores determinantes na preparação da Europa para os desafios do futuro. No âmbito desta estratégia, o estabelecimento de Parcerias Europeias para a Inovação (PEIs) representa uma nova abordagem no que respeita ao progresso da investigação e inovação na UE. As PEI são orientadas para a resolução dos desafios societais, devendo proporcionar condições favoráveis para que os parceiros de investigação e inovação cooperem e obtenham resultados melhores e de forma mais rápida.

Até ao momento, foram estabelecidas cinco PEIs em diferentes setores: envelhecimento ativo e saudável, água, matérias-primas, cidades e comunidades inteligentes e agricultura. Cada PEI tem metas específicas e o principal objetivo da **PEI “Produtividade e Sustentabilidade Agrícolas”** (PEI-AGRI) é estabelecer pontes de contacto e formas de colaboração entre a investigação e a prática da agricultura, com um foco especial nos problemas e oportunidades existentes e nas necessidades de investigação por parte dessa prática, a fim de fomentar a competitividade e sustentabilidade da agricultura e silvicultura, atividades que se deseja que atinjam mais a partir de menos. Além disso, a PEI-AGRI tem como objetivo estabelecer uma interface de trabalho entre agricultura, bioeconomia, ciência e outros setores, tanto a nível europeu, como nacional e regional.

Crucial para o sucesso da PEI-AGRI, os atores envolvidos em toda a cadeia de abastecimento e na comunidade científica deverão atuar em conjunto e partilhar as suas ideias e experiências para que haja um efetivo desenvolvimento de soluções inovadoras e que os resultados da investigação sejam passíveis de uma pronta aplicação prática. Portanto, a PEI-AGRI incide sobre o estabelecimento de parcerias, utilizando abordagens ascendentes e criando ligações entre todos os atores interessados - um “modelo interativo de inovação”.

A PEI-AGRI vai funcionar como um catalisador no sentido de aumentar o fluxo de informação e promover o intercâmbio de conhecimento e experiências entre projetos, setores e países. Esta interface vai interligar os agentes da inovação, incluindo agricultores, consultores, agentes de agro-negócio, investigadores e sociedade civil, constituindo uma rede - a Rede PEI.

O Service Point da PEI-AGRI

O **Service Point da PEI-AGRI** atua como um mediador no âmbito da Rede PEI, promovendo a comunicação e cooperação entre todos os agentes de inovação e estruturando o seu trabalho segundo três eixos principais:

Partilhar conhecimento

O Service Point da PEI-AGRI oferece uma plataforma que permite aos parceiros da Rede PEI a partilha de conhecimentos, procurando identificar e reunir as necessidades da prática para alimentar a investigação. Além disso, reúne e partilha informação no contexto das políticas e iniciativas de inovação, ati-

vidades e resultados de investigação relevantes, oportunidades de financiamento e lições aprendidas a partir de projetos orientados para a prática. O *site* da PEI-AGRI, em funcionamento a partir de Maio de 2014, constituirá uma nova plataforma interativa de inovação, que irá permitir aproximar pessoas e ideias – um balcão único para a inovação na agricultura da UE.

O Service Point da PEI-AGRI interage com diferentes grupos, atores, plataformas e redes utilizando diversos canais de comunicação, tais como seminários, workshops, publicações, site e variados meios de comunicação social.

Enfrentar desafios

A PEI-AGRI constitui um veículo para colocar as necessidades de I&D dos agricultores na agenda da investigação. O Service Point da PEI-AGRI recolhe e reage às necessidades de investigação provenientes da prática da agricultura, facilitando a partilha do conhecimento e a busca de soluções inovadoras para enfrentar os desafios-chave.

Uma das principais ferramentas que contribuem para esta finalidade é a promoção de **focus group**, onde cientistas, agricultores, conselheiros técnicos e outros atores trabalham em conjunto no sentido de partilharem conhecimento, informação e experiências inovadoras como forma de incentivar a inovação dentro de um tema muito específico. Um exemplo é o do **focus group sobre o teor de matéria orgânica dos solos nas regiões do Mediterrâneo**, onde os participantes estão a trabalhar em conjunto para discutirem as formas de melhorar o conteúdo em matéria orgânica dos solos nestas regiões de uma forma economicamente viável e eficaz, e que novas soluções para assegurar a fertilidade e as funcionalidades do solo podem ser propostas neste contexto.

Interligar pessoas

Recorrentemente, a inovação é desencadeada através da aproximação entre pessoas, o que gera a inspiração necessária para esse efeito. A PEI-AGRI procura interligar Grupos Operacionais, Redes Temáticas, parceiros envolvidos em projetos multi-ator e outros grupos ativos na promoção da inovação neste contexto. Para despoletar este processo, o Service Point da PEI-AGRI promove encontros face-a-face entre os vários atores, proporciona meios de intercâmbio de experiências e de informação baseados na internet e noutros meios de comunicação, como forma de reunir todos os atores da inovação agrícola.

Gostaria de se manter atualizado sobre as nossas atividades?

Por favor, **[assine a nossa newsletter!](#)**

Pode contactar o Service Point da PEI-AGRI através de: servicepoint@eip-agri.eu ou +32 2 543 73 48

EIP-AGRI Service Point
Rue du Toison d’Or 72
1060 Brussels, Bélgica

[ENGLISH VERSION](#)

Agricultores e Investigadores juntos pela Conservação de Charcos Temporários: sessão oficial de apresentação do projeto *LIFE Charcos* decorreu em Odemira

A intensificação da agricultura constitui um dos principais fatores de declínio dos Charcos Temporários Mediterrânicos, um habitat prioritário para conservação cuja singularidade está associada à diversidade e peculiaridade dos numerosos organismos que aí vivem.

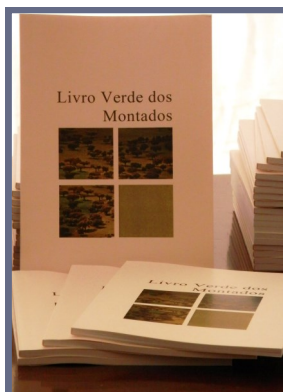
O projeto **LIFE Charcos**, financiado pelo programa LIFE da Comissão Europeia, visa a conservação destes ecossistemas que se encontram ameaçados devido à sua fragilidade ecológica e ao desconhecimento do seu valor natural.

A sessão oficial de apresentação deste projeto decorreu no passado dia 27 de fevereiro, em Odemira, concelho onde se encontram grande parte destes charcos existentes no sudoeste alentejano. O **LIFE Charcos** pretende preservar os charcos existentes no Sítio de Interesse Comunitário da Costa Sudoeste da Rede Natura 2000, no concelho de Odemira e em Vila do Bispo. Para além do mapeamento dos charcos existentes e da caracterização da biodiversidade associada, este projeto irá ainda desenvolver normas de gestão e métodos de recuperação, criar um banco de sementes da flora existente e realizar diversas sessões de esclarecimento da população e proprietários.

O **LIFE Charcos** tem a coordenação científica de Carla Pinto Cruz, investigadora do ICAAM, é liderado pela Liga para a Proteção da Natureza e conta com os seguintes parceiros: Associação de Beneficiários do Mira, Centro de Ciências do Mar, Câmara Municipal de Odemira, Universidade do Algarve e Universidade de Évora.



Livro Verde dos Montados já disponível



O **Livro Verde dos Montados** foi produzido por um conjunto alargado de investigadores e técnicos que, a nível nacional, trabalham sobre as diferentes componentes do Montado. Reúne, de forma simples e acessível, muito do conhecimento produzido em Portugal sobre Montado e constitui um documento de sensibilização do público e dos decisores, a várias escalas de intervenção, sobre os valores e fragilidades deste sistema e os caminhos que podem ajudar à sua sustentabilidade.

O Livro Verde dos Montados está disponível gratuitamente em edição eletrónica (aceda [AQUI](#)), brevemente em versão inglesa.

O valor de venda da versão impressa é de 10€ + portes de correio; para encomendas contacte: udit_icaam@uevora.pt

Seminários IEMP 2014: Ecologia e Paisagem

O Ciclo de Seminários 2014 "Ecossistemas e Multifuncionalidade da Paisagem" convida mensalmente investigadores nacionais ou internacionais para virem ao ICAAM falar sobre temas relacionados com a Ecologia e a Paisagem.

Em fevereiro Terry Marsden, diretor do Sustainable Places Research Institute e Gianluca Brunori, Professor da Universidade de Pisa, falaram sobre "New land management paradigms: rural webs and food security".

O tema de março foi "Agricultura e biodiversidade: winners e losers", apresentado por Francisco Moreira, investigador do Instituto Superior de Agronomia de Lisboa.

Os seminários IEMP têm lugar na primeira semana de cada mês, sempre que possível às quartas-feiras, entre as 14h00 e as 15h00, no Pólo da Mitra da Universidade de Évora (Sala de Conferências).

PRÓXIMOS SEMINÁRIOS:

09 de abril: **Conetividade em rios: restauro com base na análise de grafos** | *Pedro Segurado, ISA, Univ. de Lisboa*

07 de maio: **A framework to value multiple public goods and externalities of agriculture at the EU scale** | *José Manuel Lima Santos et al.*





Do Prado ao Prato

“Código de Barras” Genético Para Controlar Qualidade de Produtos DOP e de Alimentos para Animais

Ao desenvolver uma solução tecnológica para determinar de forma simples e fiável a composição exata das rações compostas para animais, o projecto FEED-CODE irá contribuir para aumentar a qualidade e segurança alimentar dos produtos de origem animal a nível europeu.

Porquê este projeto?

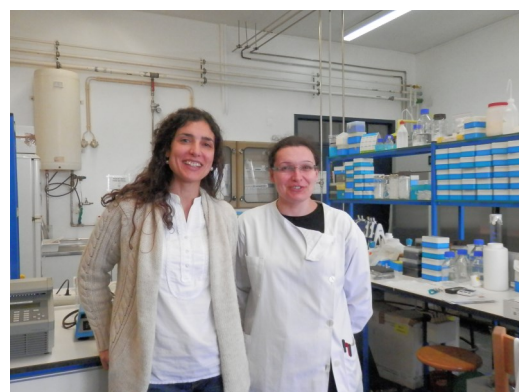
Com a entrada em vigor do Regulamento Europeu EC 767/2009 foram definidas novas regras para introdução no mercado e utilização de alimentos para animais destinados ou não à alimentação humana, que obrigam à listagem, no rótulo, de todos os ingredientes utilizados. Os métodos atualmente disponíveis, por serem demasiado dispendiosos e complexos são inacessíveis a um grande número de agricultores e PME's não permitindo o controlo frequente da composição dos alimentos utilizados na alimentação animal.

Quais os resultados esperados?

O principal objetivo do FEED-CODE é desenvolver um método fiável, simples e barato que utiliza “códigos de barras de DNA” inovadores para identificar todas as espécies de plantas presentes nos alimentos do gado para produção de carne e laticínios.

Com esta finalidade, o FEED-CODE irá disponibilizar aos utilizadores finais um sistema de controlo eficaz e simples de usar, que permitirá assegurar o cumprimento dos exigentes padrões de qualidade e segurança alimentar a nível europeu.

O método atual de análise, denominado TBP (das iniciais da designação inglesa *tubulin-based polymorphisms*), será melhorado e automatizado, de forma a permitir a realização dos testes de forma rápida e sem necessidade de intervenção de especialistas - a nova metodologia poderá ser executada por técnicos com formação adequada. O FEED-CODE poderá assim ser disponibilizado



Hélia Cardoso e Vera Valadas, Investigadoras do Grupo de Investigação *Recursos Genéticos de Plantas e Marcadores Funcionais*, participam no projeto FEED-CODE.

aos agricultores europeus como um serviço prestado pelas associações, principalmente aos produtores de carne e leite envolvidos na produção de alimentos com a denominação DOP (Denominação de Origem Protegida).

Quem participa?

O projeto europeu FEED-CODE envolve 11 parceiros de 7 países europeus: 4 Associações nacionais do ramo agroalimentar e uma associação europeia (Associação Europeia de Jovens Agricultores), que representam vários milhares de agricultores de todos os setores, em particular da carne e do leite para produção de queijos DOP; 2 PME's que operam no setor e prestam assistência técnica aos agricultores para a melhoria da qualidade e procedimentos de certificação; 4 Instituições de Investigação e Desenvolvimento (Instituto de Biologia e Biotecnologia Agrícolas, Itália; Universidade de Évora/ICAAM, Portugal; Labor Srl, Itália; Teknologisk Institut, Noruega).



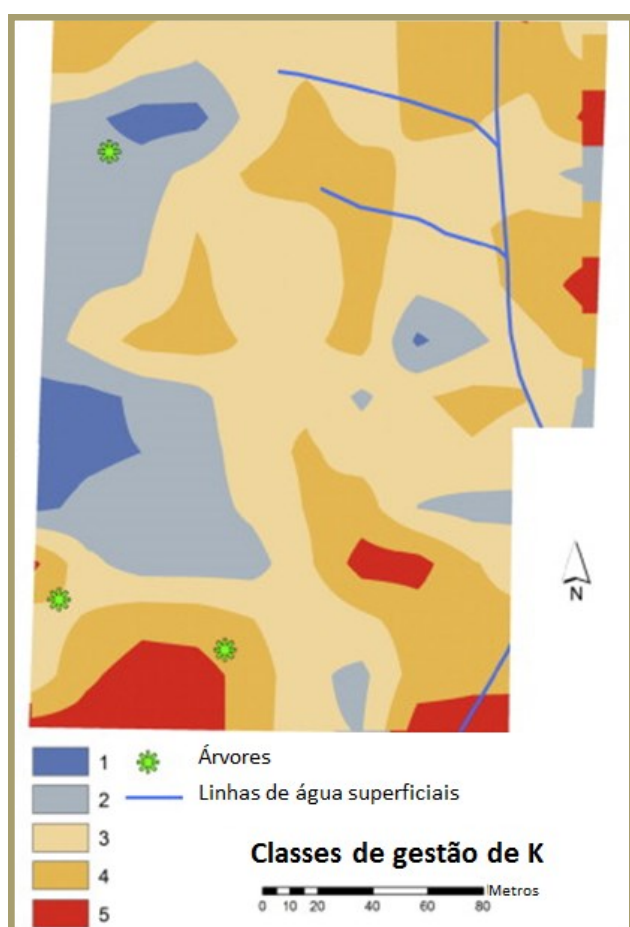
Veja [AQUI](#) o vídeo de animação do FEED-CODE “As Aventuras de Ti-bip” (em inglês).

FICHA DO PROJETO	
Nome	FEED-CODE
Objetivo	Desenvolvimento de tecnologia para identificar e quantificar componentes de alimentos para animais – produção de carne e produtos lácteos
Participantes	4 Associações Nacionais de 3 países europeus (setores carne e queijos); Associação Europeia de Jovens Agricultores; 2 PME's (Reino Unido e Itália); 4 Instituições de I&D
Investigadores Responsáveis no ICAAM	Hélia Cardoso (hcardoso@uevora.pt) Birgit Arnholdt-Schmitt (www.eu_chair.uevora.pt)
Calendário	dezembro 2012 – novembro 2015
Financiamento	7º Programa-Quadro da União Europeia
Para saber mais	http://www.feedcode-project.eu

Agricultura de precisão: gestão da adição de potássio para melhorar a sustentabilidade de pastagens permanentes no Alentejo

Serrano J, Marques da Silva J, Shahidian. 2014. *Spatial and temporal patterns of potassium on grazed permanente pastures - Management challenges*. Agriculture, Ecosystems and Environment. 188: 29–39. DOI: 10.1016/j.soilbio.2013.09.018

A ideia generalizada de que, em pastagens permanentes alentejanas, a adubação com potássio não necessita de cuidados especiais de gestão, podendo basear-se apenas nos resultados de um número reduzido de análises de solo anuais, é agora desafiada pelos resultados do trabalho publicado na revista *Agriculture, Ecosystems and Environment*.



Mapa de "classes de gestão de potássio (K)" dentro da parcela de estudo:

1. concentração de potássio superior à média da parcela; estável
2. concentração de potássio superior à média da parcela; moderadamente estável
3. concentração de potássio inferior à média da parcela; estável
4. concentração de potássio inferior à média da parcela; moderadamente estável
5. concentração de potássio instável

Os estudos, realizados durante uma década em solos com pastagens biodiversas e pastoreio de ovelhas, demonstraram que embora a concentração média total de potássio disponível não tenha sofrido alterações apreciáveis ao longo do tempo, existe uma grande variação na distribuição espacial deste nutriente.

Em cada local específico observou-se ainda variação no grau de estabilidade temporal.

A partir dos resultados obtidos foi possível definir "classes de gestão de potássio", que representam áreas do campo experimental em que a quantidade de potássio disponível e a sua estabilidade ao longo do tempo são homogêneas, ou seja, zonas em que a gestão da adição de potássio poderá ser idêntica.

A partir deste mapeamento foi possível concluir que, contrariamente ao que se pensava até aqui, em quase metade da área estudada a quantidade de potássio disponível se encontrava abaixo dos valores recomendados para promover o **desenvolvimento** adequado de pastagens permanentes de sequeiro na região do Alentejo.

Em conclusão, este trabalho demonstrou a relevância e potencialidades da aplicação de tecnologias de Agricultura de Precisão para a gestão diferenciada da aplicação de potássio (VRT, Variable Rate Technology) em pastagens no Alentejo, contribuindo para melhorar a sustentabilidade destes sistemas na região.



O estudo foi realizado pelos investigadores João Serrano, José Rafael Marques da Silva e Shakib Shahidian (nas fotos, da esquerda para a direita), que integram a equipa de Agricultura de Precisão do ICAAM.



Ação de demonstração e sensibilização sobre podas de sobreiro e de azinheira

Decorreu nos dias 05 e 06 de fevereiro, no Pólo da Mitra da Universidade de Évora, a "Ação de demonstração e sensibilização sobre podas de sobreiro e de azinheira" promovida pelo ICAAM e pelo ICNF, Instituto de

Esta ação de sensibilização, que incluiu uma sessão teórica em sala e uma sessão de demonstração nas parcelas experimentais da Herdade da Mitra, teve como objetivo apresentar algumas técnicas de poda (de formação e de manutenção de árvores adultas), alertando para os cuidados a observar nestes procedimentos.

Participaram perto de 100 pessoas, incluindo produtores e gestores florestais, representantes de associações de produtores, técnicos e sapadores florestais.

Colóquio - Fileira da Pera Rocha

O Colóquio "Fileira da Pera Rocha", realizado no dia 12 de fevereiro na Escola Profissional de Agricultura e de Desenvolvimento Rural de Cister (EPADRC), em Alcobaça, contou com um conjunto de apresentações sobre temas relevantes para a Fileira, tais como a comercialização, os sistemas de condução dos pomares, e a poda. O Colóquio terminou com uma visita ao pomar da EPADRC, onde os participantes puderam assistir a uma sessão de demonstração da máquina de podar de discos.



A organização foi da Cooperfrutas CRL, Cidália Tomás e Universidade de Évora/ICAAM, através do projecto PRODER "Avaliação da utilização da poda mecânica em pomares de pêra Rocha", com a colaboração da EPADRC, da ANP e do COTHN.



Projeto "Sou Cientista"

No âmbito do Projeto "Sou Cientista", que envolve o ICAAM, as Escolas Secundárias André de Gouveia e Gabriel Pereira e o Centro de Formação Beatriz Serpa Branco, irão realizar-se proximamente:

- A apresentação dos trabalhos realizados pelos alunos nos laboratórios do ICAAM, em sessão aberta a toda a comunidade, que terá lugar no dia 28 de abril às 14h30 no Colégio Espírito Santo da Universidade de Évora (anfiteatro 131)
- A Conferência "Ciências Forenses", dirigida ao público em geral, pelos Professores Eugénia Cunha e Duarte Nuno Vieira da Universidade de Coimbra. No dia 09 de maio, às 10h00, no Auditório do Colégio Mateus d'Aranda da Universidade de Évora
- O Curso de Formação "PRÁTICAS DE BIOLOGIA EXPERIMENTAL NA ESCOLA", para professores do ensino secundário (grupo 520) terá início no mês de maio

Siga as nossas atividades em <http://soucientistaicaam.blogspot.pt/>



Curso de Valorização Profissional: "Dinâmica da Matéria Orgânica em Sistemas de Manejo do Solo"

O Curso "Dinâmica da Matéria Orgânica em Sistemas de Manejo do Solo", que terá lugar entre os dias 02 e 31 de maio no Pólo da Mitra da Universidade de Évora, será coordenado pelo Prof. João Carlos de Moraes Sá do Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Agrícola da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil.

Este curso é dirigido a todas as pessoas que pretendam aprofundar os seus conhecimentos nesta área específica de conhecimento, nomeadamente estudantes e profissionais de qualquer área das Ciências Naturais (Agrárias, Ambientais, Biológicas, etc.), sendo necessário que possuam conhecimentos básicos na área das Ciências do Solo. Tem a duração de 78h e a aprovação confere 3ECTS.

Informações mais detalhadas sobre o programa e inscrições estão disponíveis em www.icaam.uevora.pt



Cherry COST Training School - Sensory evaluation

De 13 a 16 de maio irá realizar-se na Universidade de Évora um curso de avaliação sensorial, organizado no âmbito da participação do ICAAM na ação COST dedicada à "Produção sustentável de cereja de elevada qualidade para o mercado europeu" (COST Action FA1104).

O curso incluirá sessões teóricas e práticas e visitas de campo.

Para mais informações contacte udit_icaam@uevora.pt

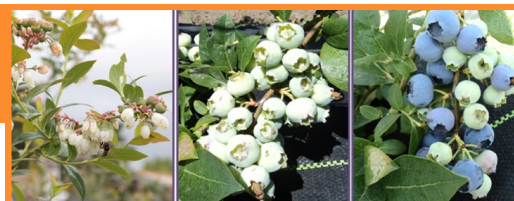
Workshop "A Cultura do Mirtilo"

O Workshop "A Cultura do Mirtilo" terá lugar no próximo dia 10 de maio na Universidade de Évora.

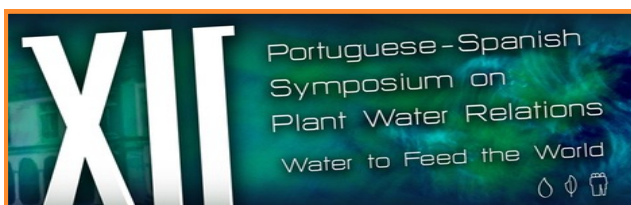
O programa do evento incidirá sobre os aspetos económicos da cultura e técnicas culturais e é dirigido a produtores em início de atividade.

Mais informações e inscrições (até 07 de maio) em www.icaam.uevora.pt

Organização: ICAAM e Rurambiente, CRL. **Apoio:** Berrysmart; FreshFactor; Siro; Cotesi; Cilindrimetria; Guerner & Irmãos SA, ZEA.



WORKSHOP A CULTURA DO MIRTILO



XII Simpósio Luso-Espanhol de Relações Hídricas

Este ano, o Simpósio Luso-Espanhol de Relações Hídricas das Plantas decorrerá em Évora e terá como mote "Água para Alimentar o Mundo".

O Simpósio irá realizar-se entre 30 de setembro e 03 de outubro de 2014, no Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora, estando a decorrer o prazo de inscrições e submissão de comunicações (até 01 de junho).

Em associação a este evento, o Grupo de Relações Hídricas da Sociedade Espanhola de Fisiologia Vegetal (SEFV) promove o **Prémio Ibérico de Investigação em Relações Hídricas** que irá distinguir a melhor Tese de Doutoramento no campo das relações água-planta.

Todas as informações relativas ao Simpósio e ao Prémio poderão ser consultadas na página oficial do evento, em www.srh2014.uevora.pt

Annie McKee visits ICAAM

I have been lucky to spend two weeks within the Landscape Dynamics and Social Processes group here at ICAAM, with the aim of writing a paper from our joint findings from the FP7 FarmPath project (www.farmpath.eu). Having worked on the project with several members of the group, it was a pleasure to see them again and get to know their work place and home. I have been very grateful for the beneficial writing environment, interesting discussions and support from my co-authors, Helena Guimarães and Teresa Pinto Correia, and much help with translation and local advice from all in the group.

I have noticed several similarities with my science group back in the James Hutton Institute, not least the collegiate and interactive nature of the team. There is much inter-change of ideas, both formally through group meetings, and informally, over coffee or during lunch in the canteen. I think such sociable interaction is critical for developing research ideas and in particular, provides a great learning environment for early-career researchers such as myself.

„There is much inter-change of ideas, both formally through group meetings, and informally, over coffee or during lunch in the canteen. I think such sociable interaction is critical for developing research ideas and in particular, provides a great learning environment for early-career researchers such as myself.“



Annie McKee is an early career researcher at the James Hutton Institute, in Scotland, that finished her PhD in 2013 with the Centre for Mountain Studies, Perth College, University of the Highlands and Islands. Her PhD thesis examined the role of private landownership in facilitating sustainable rural communities in upland Scotland, focusing on identifying best practice in community engagement and the practical steps required to ensure sustainability.



Teresa Pinto Correia (first from the right) is the head of one of the research teams in the *Landscape Dynamics and Social Processes Research Group* of ICAAM. This team presently hosts 5 post-docs and 6 PhD students, and focus on assessing the integration in the rural landscape of production and other land based activities, looking at the spatial pattern and dynamics, and at the process of decision at different governance levels, from the farm to the regional and national scales.

I also get the impression that the Landscape Dynamics and Social Processes Research Group and ICAAM as a whole is very connected with the local area, not least through its inter-relation with the University of Évora and the Alentejo region overall. This has been fostered through high-quality stakeholder engagement and transdisciplinary research, led by the researchers at ICAAM. I find this a very good example that I bring home, hoping that we (the JHI) can work closely with our region for it's good, as I believe that you do here at ICAAM. We would also extend a warm welcome to any researchers from ICAAM who wish to visit or enjoy the luxury of a 'writing fortnight' in Scotland - although I can't promise such lovely sunshine in February, or delicious pastéis de nata!

Annie McKee

O Boletim Informativo “Notícias do ICAAM” é editado em formato digital, com periodicidade trimestral, pela Unidade de Divulgação e Inovação Tecnológica do ICAAM.

Para receber as nossas notícias preencha por favor o seguinte **FORMULÁRIO**

ICAAM, Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas | Pólo da Mitra da Universidade de Évora
Apartado 94, 7002-554 ÉVORA | Tel. +351 266 760 885 | udit_icaam@uevora.pt | www.icaam.uevora.pt